



SAÚDE E PREVENÇÃO NO IEEM PROFESSOR ANNES DIAS: DESMISTIFICANDO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

CORREA, Franciele Andrade¹; HORST, Carline Lopes¹; DIAS, Helena Matielo¹; SILVA, Geovane Barbosa da¹; JUNIOR, Vanderlei Silva Ribas¹; ROSA, Caroline Carvalho da¹; DORNELLES, Juliana Pommer¹; LOPES, Wagner Fogaça¹; HORN, Roberta Cattaneo²; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de³.

Palavras-Chave: Drogas. Desmistificação. Prevenção.

Introdução

O uso de drogas é universal e vem sendo disseminado por várias gerações. Teve seu consumo originado com indígenas que utilizavam várias plantas como anestésicos ou inibidores de apetite. A adolescência é um momento especial na vida do indivíduo. Nessa etapa, o jovem não aceita orientações, pois está testando a possibilidade de ser adulto, de ter poder e controle sobre si mesmo. É um momento de diferenciação em que “naturalmente” afasta-se da família e adere ao seu grupo de iguais. Se esse grupo estiver experimentalmente usando drogas, o pressiona a usar também. Ao entrar em contato com drogas nesse período de maior vulnerabilidade, expõe-se também a muitos riscos. O encontro do adolescente com a droga é um fenômeno muito mais frequente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado (MARQUES & CRUZ, 2000).

Para o Ministério da Saúde (2006) é durante a vivência escolar que os jovens participam de um processo de formação, tendo contato com a diversidade cultural, social e econômica do país. É nesse momento que são feitas escolhas, que se relacionam coletivamente e é devido a esse contexto que a fase escolar se torna um momento privilegiado para o contato com informações corretas. Portanto, a integração entre escolas e profissionais de saúde é fundamental para proporcionar ao jovem brasileiro conhecimentos básicos sobre saúde e qualidade de vida (CARVALHO, 2008).

Frente aos novos paradigmas sócio-políticos, econômicos, culturais e tecnológicos, os educandos devem ser polivalentes, com compreensão teórica daquilo que fazem, com multivisão concretizada na coragem de criar, ousar, abrir espaços, escolher e compreender as

¹ Graduando em Biomedicina - Universidade de Cruz Alta – drogasdeabuso2012@hotmail.com

² Professora do Curso de Farmácia – Universidade de Cruz Alta – robertacattaneo82@gmail.com

³ Professora do Curso de Fisioterapia – Universidade de Cruz Alta - themiscarvalho@brturbo.com.br



oportunidades do momento, sabendo que a aids, a gravidez na adolescência, o envolvimento com álcool e outras drogas pode ser evitado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Levando isso em conta, vimos à necessidade de realizar uma ação entre jovens de escolas de ensino médio para que, através de oficinas com enfoque na educação preventiva, possamos facilitar o entendimento quanto aos problemas que o uso de drogas pode gerar além de, poder contribuir com os educandos para que os mesmos possam levar informações de prevenção quanto ao uso de drogas e seus efeitos devastadores a comunidade fora do ambiente escolar.

Durante a interação entre os estudantes do IEE Annes Dias e os acadêmicos do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta propõem-se esclarecer estas curiosidades dos jovens em relação ao mundo das drogas e seus efeitos no organismo.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso com um delineamento descritivo observacional, quanti e qualitativamente. Segue as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE- Guia para Formação de Profissionais de Saúde e de Educação (BRASIL, 2010) e o modelo de concepção das práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire.

Participaram deste projeto alunos do 1º e 3º ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Professor Annes Dias. Os envolvidos são 160 alunos do 1º ano do Ensino Médio e 197 alunos do 3º ano do Ensino Médio, totalizando 357 alunos.

Resultados e Discussões

Realizamos uma Oficina Pedagógica intitulada: "Tipos e efeitos das drogas no Sistema Nervoso Central" com o objetivo de informar os tipos de drogas mais consumidas pelos adolescentes e jovens e os efeitos que causam no cérebro. Nesta atividade os alunos responderam um questionário que solicitava a descrição de 17 tipos de drogas, identificando-as como depressoras, estimulantes e/ou perturbadoras.

Os alunos participantes demonstraram algum conhecimento sobre drogas, porém pode-se observar que muitos desconheciam os efeitos das mesmas no Sistema Nervoso Central (SNC) e também desconheciam a classificação das drogas (depressoras, estimulantes e/ou perturbadoras).



A pesquisa nos terceiranistas do I.E.E Professor Annes Dias constatou que 94% dos alunos sabiam classificar as drogas e seus efeitos, já nos alunos do 1º ano do Ensino Médio apenas 89% dos 160 alunos sabiam.

Quanto às propostas do papel da escola na prevenção de drogas os alunos relataram ter contato com as formas de prevenção propostas pela escola e que isto acontece na instituição onde estudam.

Conclusão

A partir da execução do projeto desenvolveu-se métodos para a promoção de saúde, bem como educação referente ao uso de drogas.

Durante o semestre a preparação de materiais e apresentações para os alunos proporcionou aos acadêmicos do curso de Biomedicina uma melhor visão da multidisciplinaridade, bem como o desenvolvimento da educação entre pares, na qual os acadêmicos da UNICRUZ puderam repassar seu conhecimentos sobre drogas aos jovens do IEE Professor Annes Dias.

O projeto visando a necessidade da realização de ações com jovens e buscando a prevenção do uso de drogas teve sua execução voltada ao trabalho dinâmico e interativo, dando oportunidade aos alunos de repassar seus conhecimentos sobre as drogas, nos permitindo também avaliar seus conhecimentos e esclarecer as dúvidas mais frequentes.

Obtivemos um resultado satisfatório visto que percebeu-se um interesse por parte dos alunos em conhecer os efeitos das drogas no organismo e buscou-se desmistificar o uso descontrolado de medicamentos que, por muita vezes, são usados indiscriminadamente. Projetos como este proporcionam aprendizagem em grupo onde uns podem passar conhecimentos científicos e outros repassam suas experiências de vida, proporcionando a integração entre escola e comunidade.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Adolescentes e jovens para a educação entre pares: Adolescências, juventudes e participação**. Editora do Ministério da saúde: 2010.

_____. Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNESCO, UNICEF. **Guia para a formação de profissionais de saúde e de educação: saúde e prevenção nas escolas**. Brasília-DF: Série A, normas e manuais técnicos, 2006.

CARVALHO, T.G.M.L. **Saúde e prevenção do escolar e da comunidade de Tupanciretã/RS**. Espaço Ciência & Saúde: Revista do Curso de Enfermagem/Universidade de Cruz Alta. Ano 2, n. 2 – Cruz Alta: UNICRUZ, 2008.

MARQUES, A. C. P. R; CRUZ, M. S. **O adolescente e o uso de drogas**. Revista Brasileira de Psiquiatria, 2000.